

Declaração de Princípios e Práticas para Ética, Integridade e Cultura no Contexto da Pesquisa de Resultados Rápidos



Preâmbulo

A geração e disseminação de conhecimento na ciência é baseada na condução responsável e ética de pesquisa com atenção à integridade. A atividade de pesquisa ética, responsável e transparente beneficia as agências de financiamento, pesquisadores, governos, a comunidade global e a confiança do público na ciência. Princípios, práticas e estruturas para a conduta ética e responsável da pesquisa formam os pilares do trabalho das agências de financiamento e foram articulados por agências, nações e pelo Conselho Global de Pesquisa¹.

Entretanto, à medida que a comunidade de pesquisa científica se move cada vez mais rapidamente para enfrentar crises globais urgentes e emergentes, há uma necessidade crescente de descrever a forma como esses princípios e práticas operam no contexto da pesquisa de resultados rápidos. Esta Declaração descreve oito princípios e práticas que enquadram a responsabilidade coletiva das agências de financiamento; pesquisadores; organizações de pesquisa públicas e privadas (com e sem fins lucrativos); e governos nacionais para garantir a integridade da pesquisa de resultados rápidos. Esta declaração aborda todos os aspectos das empresas de pesquisa nacionais e internacionais, desde a idealização até a divulgação e comercialização, e tem o potencial de fortalecer os resultados da pesquisa. Duas noções são fundamentais em todos os oito princípios. Primeiro, a necessidade de pesquisa de resultados rápidos não deve levar a desconsiderar ou eliminar nenhum dos princípios ou práticas. Embora os procedimentos de resultados rápidos possam acelerar os prazos, essas práticas e princípios devem permanecer no centro do trabalho. Em segundo lugar, considerações de equidade e justiça devem ser primordiais na operacionalização dos princípios e práticas.

Princípios e Práticas

Normas e Culturas

Agências de pesquisa, pesquisadores e instituições devem estabelecer normas e culturas de colaboração que apoiem a prática da pesquisa ética individual e coletiva. Isto inclui descrever expectativas de conduta ética individual, promover culturas e normas de conduta ética dentro das instituições, e contextualizar essas normas e culturas em todos os tipos e facetas da pesquisa científica. As políticas devem incentivar e promover a adoção de normas e culturas positivas, assim como descrever práticas que residem fora dos limites de tais normas e os procedimentos para tratar de ações inconsistentes com

¹Declaração de princípios do GRC sobre revisão por pares/merit (2018): https://www.globalresearchcouncil.Org/fileadmin//documents/GRC_Publications/Statement_of_Principles_on_Peer_Merit_Review_2018.pdf
Declaração de princípios do GRC sobre a integridade da pesquisa (2013): https://www.globalresearchcouncil.Org/fileadmin//documents/GRC_Os_principios_de_publicação/cláusula_econômica_resea_rch_integridade_FINAL.odf

elas.

Integridade

As agências de financiamento devem descrever as formas pelas quais a integridade da pesquisa é operacionalizada. Em parceria com instituições e pesquisadores, as agências devem descrever como a honestidade, responsabilidade, cortesia profissional, justiça, equidade, inclusão e boa administração se refletem em todos os aspectos do processo científico desde a proposta até o financiamento e a divulgação. Embora o ritmo dessas operações possa mudar no contexto da pesquisa de resultados rápidos, essas facetas de integridade devem ser mantidas.

Revisão do mérito

As propostas de pesquisa científica devem ser avaliadas de forma consistente com a Declaração de Princípios do GRC [sobre Revisão por Pares/Mérito](#), que inclui atenção à avaliação de especialistas, imparcialidade, adequação, transparência, confidencialidade, integridade, considerações éticas e equidade no que diz respeito a gênero, diversidade e inclusão. No contexto da pesquisa de resultados rápidos, é provável que o processo de revisão de mérito seja acelerado. As agências de financiamento devem estabelecer, de forma transparente, diretrizes que governem os resultados rápidos merecem revisão e considerar maneiras de inovar os processos para acelerar a revisão em momentos de necessidade urgente.

Mitigar Conflitos

A divulgação completa e transparente de todas as atividades e informações relevantes que suportem potenciais conflitos de interesse e comprometimento faz parte do conjunto mais amplo de responsabilidades dos pesquisadores para garantir a integridade da pesquisa. Se não for cuidadosamente administrado, os conflitos de interesse² e os conflitos de compromisso³ podem distorcer o processo de pesquisa. Para que os pesquisadores cumpram sua responsabilidade de divulgação, as agências e instituições financiadoras devem deixar claro quais informações devem ser divulgadas e como. A pesquisa de resultados rápidos pode aumentar a necessidade de colaboração multilateral, o que, por sua vez, pode exigir atenção adicional para a divulgação, compreensão e mitigação de conflitos potenciais. Clareza e consistência por parte das agências de financiamento em relação aos requisitos de divulgação de resultados para programas de resultados rápidos é essencial.

Propriedade Intelectual

As agências de financiamento devem implementar políticas que protejam a privacidade das informações proprietárias e pessoais e a propriedade intelectual contida nas propostas de pesquisa, rever dados e dados pós-publicidade para evitar a divulgação inadequada de resultados não públicos ou apropriação indevida da pesquisa. Os riscos específicos relacionados à divulgação em pesquisas de resultados rápidos incluem pressão para divulgar resultados de pesquisas, produzir produtos tangíveis para lidar

² Os *conflitos de interesse* são definidos como situações nas quais indivíduos ou organizações têm interesses financeiros ou outros interesses que podem afetar direta e significativamente o projeto, a condução, a elaboração de relatórios ou o financiamento de pesquisas.

³ Os *conflitos de compromisso* são definidos como situações nas quais um indivíduo aceita ou incorre em obrigações conflitantes entre ou entre múltiplos empregadores ou outras entidades.

com ameaças emergentes sensíveis ao tempo, e a necessidade de parcerias público-privadas para conduzir pesquisas científicas. As agências de financiamento devem desenvolver diretrizes gerais e específicas relacionadas ao compartilhamento de informações e à necessidade de revisão pelos pares dos resultados para garantir a confiabilidade pública da ciência.

Colaboração com Princípios

Uma ampla variedade de colaborações - entre instituições, entre entidades públicas e privadas, e além das fronteiras internacionais - é fundamental para o avanço das fronteiras da ciência, bem como para resolver desafios emergentes na pesquisa de resposta rápida. Tal colaboração é essencial para o ecossistema de pesquisa e deve ser encorajada particularmente em contextos de pesquisa de resultados rápidos que freqüentemente transcendem fronteiras. As agências de financiamento devem facilitar a comunicação de expectativas e padrões para tais colaborações, juntamente com o estabelecimento dos limites de interferência indevida na condução de pesquisas sólidas. Agências e pesquisadores devem colaborar para evitar pressões que constituam influência indevida de autoridades governamentais, entidades privadas ou grupos sociais em todas as facetas do processo de pesquisa, tais como estudos de financiamento condicionados a um determinado resultado ou exercendo influência direta no processo de revisão de mérito.

Mitigar os riscos de integridade

As agências de financiamento devem estabelecer processos tanto para incentivar a integridade da pesquisa e políticas e procedimentos de segurança apropriados quanto para administrar conseqüências em resposta a violações de tais políticas. Neste trabalho está articulando as formas pelas quais as agências de financiamento buscam informações sobre integridade e segurança da pesquisa com instituições de pesquisa e autoridades de fiscalização. O tratamento e a remediação de má conduta devem ser escalonados de acordo com a violação, sendo o diálogo e a educação favorecidos para casos menos graves. Além disso, as agências de financiamento podem disseminar ferramentas para auxiliar a comunidade de pesquisa na identificação e mitigação de riscos à integridade da pesquisa, incluindo medidas proativas que apoiariam linhas de tempo de financiamento acelerado no contexto de pesquisa de resposta rápida.

Treinamento

As agências de financiamento, em colaboração com as instituições, devem desenvolver padrões de treinamento relacionados com a conduta responsável e ética da pesquisa. O conteúdo do treinamento deve abordar todos os aspectos dos princípios descritos neste documento, incluindo ética de pesquisa, segurança e parâmetros para colaborações com princípios. Devem ser incluídos módulos e conteúdos específicos para contextos de pesquisa de resultados rápidos e para o emergente panorama global de pesquisa.

Considerações

O GRC está bem posicionado para fomentar a discussão e colaboração contínua entre as agências de financiamento de pesquisa participantes para avançar os princípios e práticas descritos neste documento.

Em particular, há quatro áreas que têm forte potencial para que as agências

participantes compartilhem informações e colaborem no desenvolvimento contínuo das melhores práticas. Primeiro, encorajamos o *compartilhamento de políticas, procedimentos e protocolos* que as agências de financiamento têm usado para enquadrar programas de pesquisa de resultados rápidos. Em segundo lugar, as agências de financiamento devem considerar maneiras de *compartilhar informações sobre qualificações e compromissos dos pesquisadores* entre si para apoiar o exame acelerado dos candidatos a financiamento e para promover colaborações mais fortes em pesquisa multilateral. Em terceiro lugar, as agências de financiamento devem desenvolver *novas colaborações internacionais* para apoiar o processo de revisão de mérito. Em particular, tal trabalho poderia apoiar a união de agências nacionais de financiamento com perícia relevante de revisão de mérito quando as fontes de tal perícia podem não ser robustas dentro do país. Finalmente, as agências de financiamento participantes podem considerar como criar e disseminar *materiais de treinamento compartilhados* para apoiar pesquisas de resultados rápidos com um foco específico no fortalecimento de incentivos ao engajamento em práticas éticas. Tais materiais de treinamento poderiam fazer avançar as conversas sobre a melhor forma de incentivar os pesquisadores e suas instituições a apoiar as práticas de pesquisa ética e relatar eventos adversos quando eles ocorrerem.